



ÁLTERA

Revista de antropologia
N. 17, 2024

Zerstreut (1930)
Wassily Kandinsky

Dossiê:
ANTROPOLOGIA
DO ENSINO E DA
APRENDIZAGEM



© 2024 UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor: Valdiney Veloso Gouveia

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretor: Rodrigo Freire de Carvalho e Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

Diretor: Joseilme Fernandes Gouveia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Coordenador: Marco Aurélio Paz Tella

Vice-coordenadora: Flávia Ferreira Pires

COMITÊ EDITORIAL

Editoras-chefes

Maristela Oliveira de Andrade

Lara Santos de Amorim

Coordenadores da Equipe Editorial

Gustavo Belisário d'Araújo Couto

Liliane Cunha de Souza

Equipe Editorial

Ângelo Gabriel Medeiros de Freitas Sousa

Betânia Maria Zarzuela Alves de Avelar

Beatriz Soares Gonçalves

Isadora Sipp Valle

Julia Maria Correia Paredes

Leonara de Araújo Alves

Marina Prado Santiago

Pedro Henrique Gomes da Paz

Paula Bizzi Junqueira

REVISORES

Patrícia Anette Schroeder Gonçalves

Daiana da Silva Teixeira

Guuilherme Mazzafera Alves Vilhena

DIAGRAMAÇÃO

Hamilton Bittencourt

Rafaella Sualdini

IMAGEM DE CAPA

Zerstreut , obra de Wassily Kandinsky (1866-1944), 1930, domínio público.

(Disponível em <https://artvee.com/c/abstract/page/7/>)

APOIO

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Áltera **Revista de Antropologia**, João Pessoa, v. 17, 2024, e01700, p. 1-10

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/altera>

revistaaltera@gmail.com

ISSN 2447-9837



CONSELHO CIENTÍFICO

Alfredo W. B. de Almeida (UFAM)
Antonella M. I. Tassinari (UFSC)
Antônio C. de Souza Lima (Museu Nacional/UFRJ)
Bela Feldman-Bianco (Unicamp) Carmem Rial (UFSC)
Clarice Peixoto (UERJ)
Claudia Fonseca (UFRGS)
Cornelia Eckert (UFRGS)
Cristina Larrea Killinger (Universidade de Barcelona)
Elisete Shwade (UFRN)
Jane Beltrão (UFPA)
João Pacheco (Museu Nacional/UFRJ)
José Sérgio Leite Lopes (Museu Nacional/UFRJ)
José Vega (Univ. de Holguín)
Lady Selma Albernaz (UFPE)
Lea Freitas Perez (UFMG)
Leila Sollberger Jeolás (UEL)
Lisabete Coradini (UFRN)
Luiz F. Dias Duarte (Museu Nacional/UFRJ)
Luis R. Cardoso de Oliveira (UnB)
Mariza Veloso (UnB)
Maya Mayblin (Univ. of Aberdeen)
Renato Athias (UFPE)
Roberta B. C. Campos (UFPE)
Russel Parry Scott (UFPE)
Sérgio Carrara (UFRJ)
Soraya Fleischer (UnB)

SUMÁRIO

EDITORIAL

Maristela Oliveira de Andrade e Lara Santos do Amorim e01700

DOSSIÊ ANTROPOLOGIAS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Apresentação Dossiê Antropologias do Ensino e da Aprendizagem

Rodrigo Rosistolato, Luiz Alberto Couceiro e01700

Educação, Cuidado e Política: Notas sobre uma etnografia participativa em territórios indígenas e quilombolas

Suzana Carvalheiro de Jesus e01702

Entre a maternidade como aprendizado e o aprendizado dos filhos: uma análise antropológica após a pandemia

Laura Cerletti e01709

Reconfigurar as noções de infância e educação inicial a partir das pedagogias próprias de alguns grupos amazônicos

Maritza Díaz Barón e01710

Aprender o comum no fazer da atividade: aprender a aprender com os outros no cotidiano escolar

Maximiliano Rúa e01703

Construindo traduções e interculturalidade entre margens culturais distintas: a mediação sociopedagógica como socioantropologia aplicada ao ensino e à aprendizagem

Ricardo Vieira, Ana Maria Vieira, José Carlos Marques e01706

Antropologia e Ensino: A formação docente à luz dos materiais didáticos

Andrea Lúcia da Silva de Paiva e01711

O ensino da Antropologia no interior do Nordeste brasileiro

Jonas Henrique de Oliveira e01708

Entre privilégios e perrengues: Relato autobiográfico de uma professora de Antropologia

Marisol Goia e01712

O *habitus* antropológico: Algumas reflexões a partir dos memoriais para professor titular

Amurabi Oliveira e01704

ESPAÇO ABERTO

A modernidade e um capitalismo local, heteropatriarcal, racista e colonial

Natália Bianchini e01707

‘Kial é o peixe ganhando na beira do porto’: A prática de partilhar o peixe na vila dos pescadores, em Bragança, Pará

Adriana Cecim e01705

Gente livre vai ao paraíso? Considerações sobre vulnerabilidades turísticas

Vanda Aparecida da Silva e01713

Festa dos Tabuleiros, Tomar (Portugal): Em torno de questões de gênero e direitos culturais

Heloísa Afonso Arinos, Fernando André Santos Camponês e01714

ENSAIO VISUAL

“Vamos ver os jacarés?” Ética e construção de vínculos com crianças na escola comunitária de educação infantil do lixão

Vanessa Silva Bernardes, Fabiana Mayboroda Gazzotti, Leandro Forell e01701

RESENHA

SANTOS, José Vandilo dos. Quilombolas do Talhado: Identidade e fronteiras étnicas no Vale do Sabugi – PB. Campina Grande: EDUEPB, 2023.193 p.

Uma leitura a partir de um olhar quilombola.

Maria Janaína Silva dos Santos e01715

EDITORIAL

Neste editorial apresentamos com muita alegria a mais nova edição da *Áltera Revista de Antropologia*, relativa ao número 17, em seu primeiro volume de 2024, onde consta o dossiê “Antropologias do Ensino e da Aprendizagem” organizado pelos professores Rodrigo Rosistolato (UFRJ) e Luiz Alberto Couceiro (UFF), nossos principais parceiros nesta edição. Com eles, iniciamos nossos agradecimentos por nos ter propiciado prosseguir com o frutífero diálogo entre antropologia e/da educação que vem se produzindo na antropologia, com valiosos resultados de pesquisa e reflexões teóricas estimulantes divulgadas no número 16 e agora no 17.

Ao iniciar os agradecimentos à nossa equipe editorial, queremos nos despedir e expressar nossa gratidão à nossa editora chefe Maria Elena Martinez-Torres (CIESAS/México) que colaborou com extrema dedicação para publicação dos números 14, 15 e 16 da *Áltera*, trazendo importantes pesquisadoras e pesquisadores integrantes do CIESAS para publicar em nossa revista, contribuindo para ampliar sua inserção internacional, especialmente no contexto latino-americano. Em seguida, damos as boas-vindas à nova editora chefe professora Lara Santos Amorim, que retorna à *Áltera* após ter integrado a primeira equipe editorial da revista e traz bagagem, experiência e também renovação. Ela se junta à editora chefe professora aposentada Maristela Oliveira de Andrade, que compõe a equipe *Áltera* desde o ano passado.

Queremos agradecer igualmente aos novos coordenadores da equipe editorial, os pós-doutorandos/bolsistas do PPGA, Gustavo Belisário e Liliane Souza que vêm tendo um desempenho excepcional frente à *Áltera*. Eles vieram substituir Paula Bizzi (CIESAS), a quem agradecemos por sua preciosa dedicação nos números anteriores e pela disponibilidade em continuar dando um suporte aos novos coordenadores, tendo atuado como editora neste número, renovando seu compromisso com a *Áltera*, de quem agora, com carinho, se despede. Estendemos os agradecimentos à equipe de editores e editoras, que já vinham colaborando com a *Áltera* e tiveram um papel crucial na editoração do número 17 entre eles: Pedro Paz, Leonara Alves, Marina Prado, Ângelo Sousa, Júlia Maria Paredes e Betânia de Avelar. A partir deste número a revista ampliou sua equipe editorial com a inclusão de mais cinco editores, dentre os quais Isadora Valle teve participação na editoração deste número. Agradecemos ainda aos revisores Patrícia Anette, Daiana Teixeira e Guilherme Mazzafera que somaram com as revisões finais dos artigos e a Hamilton Bittencourt, que fez a diagramação dos artigos e a arte da capa desta edição. Por fim, agradecemos aos pareceristas que se dispuseram voluntariamente a contribuir com sua expertise para avaliações e recomendações criteriosas para os artigos publicados.



O número 17 reúne um conjunto de treze artigos e demais contribuições distribuídas em suas diferentes seções, abrindo com o dossiê composto de uma apresentação dos organizadores e nove artigos; já o Espaço Aberto conta com quatro artigos, a seção de Ensaio Visuais com um ensaio fotográfico e a seção Resenhas com uma contribuição.

Destacamos a colaboração de pesquisadores internacionais entre os autores dos artigos integrantes do dossiê, com pesquisas antropológicas no campo do ensino e aprendizagem na Argentina, Colômbia e Portugal, revelando a repercussão e amplitude do grupo de pesquisa de Rodrigo Rosistolato e Luiz Alberto Couceiro. As pesquisas abrangeram experiências de ensino e aprendizagem desde a maternidade, passando pelo ensino básico, até o universitário, em situações envolvendo filhos, discentes e trajetórias docentes.

A seção Espaço Aberto apresenta quatro artigos, entre os quais dois são internacionais provenientes da Argentina e Portugal. O artigo que abre esta seção, *A modernidade e um capitalismo local, heteropatriarcal, racista e colonial*, tem como autora a argentina Natália Bianchini, que investigou um programa inovador de saúde e habitat, efetivado por uma equipe multidisciplinar com participação comunitária, criado pelo Ministério da Saúde da cidade de Buenos Aires. O artigo examinou as ações locais e comunitárias desse programa, com ênfase para as questões de gênero, bem como problematizou o papel da modernidade no contexto regional da América Latina, sob um modelo de capitalismo heteropatriarcal e racista.

O segundo artigo, *'Kial é o peixe ganhado na beira do porto: a prática de partilhar o peixe na vila dos pescadores, em Bragança-Pará*, provém de uma pesquisa realizada por Adriana Cecin junto a uma comunidade de pescadores artesanais na Vila dos Pescadores, na Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu (RESEX), em Bragança, no Pará, a qual possui uma prática peculiar de reciprocidade denominada Kial, que consiste em pedir e doar peixes na beira do porto. Prática interpretada como sendo capaz de fortalecer laços de amizade e parentesco, bem como de gerar um sentimento de obrigação moral frente à comunidade, embora ameaçada de desaparecer por causa da imposição da lógica mercantil e de fatores externos, como a escassez de peixes causada pela super exploração dos estoques pesqueiros.

O artigo seguinte, *Festa dos Tabuleiros, Tomar (Portugal): em torno de questões de gênero e direitos culturais*, da autora portuguesa Heloisa Afonso Ariano, resultou de sua pesquisa sobre a Festa dos Tabuleiros, em Tomar, a qual foi declarada patrimônio nacional cultural (imaterial) português. Ao problematizar a relação entre direitos culturais de gênero e direitos humanos na festa, discute a participação da mulher e do homem no ritual da Festa dos Tabuleiros, recorrendo a pesquisa etnográfica, à luz



do aparato legal produzido pela Unesco para a salvaguarda do patrimônio imaterial. Aponta para as teorias de gênero, nas quais o papel da mulher é refletido sem essencialismos e em termos de performance reiterativa, propondo uma percepção de gênero mais fluida e incluyente, inclusive no que diz respeito as recomendações internacionais relativas ao patrimônio e a legislação internacional de direitos humanos.

Para fechar esta seção, o artigo *Gente livre vai ao Paraíso? Considerações sobre as vulnerabilidades turísticas*, de Vanda Aparecida da Silva traz uma reflexão sobre o conceito de vulnerabilidade a partir do diálogo entre antropologia e turismo, ao compor um cenário com múltiplas experiências de vulnerabilidades turísticas, que inclui comunidades locais brasileiras, uma aldeia alentejana em Portugal, mulheres do Vale do Jequitinhonha, grupos LGBTQs, todas tecidas por desigualdades e discriminações. Enfatizando as dimensões simbólicas que perpassam as mobilidades espaciais, a subalternidade do trabalho, a subserviência da comunidade receptora e a transigência com o turismo sexual seriam algumas das facetas das vulnerabilidades, desconsideradas pelas políticas de turismo.

A seção Ensaio Visual foi contemplada com a contribuição de Vanessa S. Bernardes, Fabiana M. Gazzotti e Leandro Forell, em *“Vamos ver os jacarés?” ética e construção de vínculos com crianças na escola comunitária de educação infantil do lixão*. O ensaio fotográfico se constituiu a partir da experiência etnográfica com crianças, que teve lugar na cidade de Capão da Canoa/RS. Trata-se de um recorte fotográfico provocado pelo convite de um conjunto de crianças frequentadoras da Escola Comunitária de Educação Infantil, localizada dentro de um aterro sanitário (como Alice, de 5 anos, que convidou, “vamos ver os jacarés?”). Procurou refletir sobre as vivências e partilhas no campo com crianças, propondo um debate a respeito da pauta ético-metodológica adotada na realização de pesquisas com (sobre/para) crianças, as quais se tornariam observadores protagonistas da pesquisa.

A seção Resenhas recebeu a contribuição de Maria Janaína Silva dos Santos que nos apresentou o livro de José Vandilo dos Santos, intitulado *Quilombolas do Talhado: identidade e fronteiras étnicas no Vale do Sabugi-PB*, o qual resultou da pesquisa de mestrado realizada pelo autor em 1998, na Universidade Federal da Paraíba, e do pós-doutorado no PPGA/UFPB, em 2022, período que permitiu seu retorno ao campo vinte anos depois do mestrado. Vale observar que a entrega de exemplares deste livro à comunidade do Talhado em 2023 representa a restituição, para as gerações atuais e futuras, de um registro da memória do Talhado efetuado pela pesquisa do autor em 1990.

A organização editorial da *Áltera* é grata a todos e todas que participaram do processo de edição e que contribuíram para a publicação dos artigos destas seções.



Agradecemos as autoras e autores que nos encaminharam seus trabalhos, aos pareceristas ad hoc, as alunas e alunos do PPGA que atuaram como editoras e editores as revisoras, revisor e diagramador dos textos. Somos gratos ao importante apoio que o PPGA tem dado à *Áltera*, bem como ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e ao Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE) dos Campi I e IV da UFPB.

Agradecemos ao PPGA pelo relevante apoio concedido à *Áltera* com recursos provenientes de edital da Capes para fortalecimento das pós-graduações. Esse recurso assegurou o pagamento dos serviços editoriais no ano de 2024, relativo aos números 17 e 18 da revista.

Por fim, convidamos os leitores e leitoras a conhecerem os resultados de pesquisas etnográficas apresentadas nas seções, as quais oferecem um olhar contemporâneo sobre temáticas como turismo e antropologia e pesca artesanal no Brasil, festa e patrimônio imaterial em Portugal, modernidade e políticas públicas na Argentina, com abordagens sobre teorias de gênero permeando algumas das reflexões.

Boa Leitura!

Lara Santos Amorim e Maristela Oliveira de Andrade

